



**12.º Congresso Brasileiro de
Terapia Intensiva Pediátrica**
**11.º Congresso da Sociedad LatinoAmericana de
Cuidados Intensivos Pediátricos**

13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Investigação Dos óbitos Neonatais Em Um Berçário De Risco

Autores: AISIANE CEDRAZ MORAES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA); ROBERTA FERRAZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA); LARA OLIVEIRA RAMOS (UNIVERSIDADE DO VALE DO SÃO FRANCISCO); JULIANA DE OLIVEIRA FREITAS MIRANDA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA)

Resumo: Os óbitos neonatais se constituem no mais importante componente da mortalidade infantil (MI) no Brasil, tendo como principais causas a asfixia, o baixo peso ao nascer, as afecções respiratórias do recém-nascido, as infecções e a prematuridade. Objetivo: Descrever as possíveis variáveis maternas e neonatais que podem estar relacionadas ao óbito de recém-nascidos num berçário de risco. Metodologia: Estudo quantitativo, descritivo, retrospectivo, com investigação dos prontuários de pacientes que foram a óbito no período neonatal no berçário de risco durante o ano de 2007. Resultados: 71% dos óbitos ocorreram no período neonatal precoce, 23% neonatal tardio e 6% pós-neonatal. A maioria das mães tinha entre 18 e 30 anos (53,5%), de 4 a 7 anos de estudo (24,2%), trabalhavam em casa (37%) e não realizaram consulta de pré-natal (7,4%). Sobre as condições da gestação e dos recém-nascidos, 6,3% das mulheres relataram ocorrências gestacionais como amniorexe prematura e pré-eclâmpsia, cerca de 67% dos partos foram vaginais, gravidez única (92,5%), o tempo gestacional estava entre 28 e 31 semanas para 33% das mulheres e 56% dos recém-nascidos eram extremo baixo peso. Os principais diagnósticos da causa básica do óbito foram Choque séptico (20%), Doença da membrana Hialina (17%), Doenças do Aparelho Respiratório (14%) e Prematuridade (13%). Conclusão: O conhecimento acerca dos óbitos neonatais pode contribuir para o melhor planejamento local das ações de saúde, direcionando a assistência para gestantes, parturientes e recém-nascidos que apresentem maior risco para morbimortalidade neonatal.